

Com relações luso-moçambicanas "alteradas"

O Jornal

11-2-83

Nomeado novo cônsul na Beira

Pedro Vieira

Américo Madeira Bárbara foi o diplomata escolhido para substituir João Versteeg no delicado posto de cônsul na Beira, Moçambique.

Ao mesmo tempo que Madeira Bárbara participava em sessões de trabalho, no Palácio das Necessidades, sobre os condicionalismos da sua missão, as relações Portugal-Moçambique entravam, de novo, numa «zona de turbulência» em consequência da exibição pública, algemados e em tronco nu, de quatro dos portugueses detidos na Beira, sob acusação de ligações com a organização clandestina Resistência Nacional Moçambicana. Os portugueses apresentados no comício foram Benjamim Júnior, João Benedito Fernandes, Alcino Costa Pinto e António da Cunha Fonseca. Lisboa respondeu àquele acto manifestando de forma muito veemente o seu desagrado. Meios diplomáticos consideram que se tratou de uma inadmissível manobra de intimidação da população portuguesa residente na Beira. Mas por outro lado, referem que o caso seria incomparavelmente mais grave se, porventura o comício se tivesse transformado num tribunal popular que reclamasse a pena de mor-

te. O comício foi presidido pelo general Armando Greebuza, ministro residente na Beira.

As autoridades de Lisboa estão a utilizar a máxima prudência na análise dos acontecimentos, não se excluindo que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Futscher Pereira, se desloque muito em breve a Maputo para restituir às relações luso-moçambicanas a saúde de que elas gozavam nos últimos anos. Assinala-se, designadamente, que Machel estava de férias na altura e que Chissano se deslocou à Beira para se inteirar pessoalmente da situação.

João Versteeg — que já foi colocado em Madrid na delegação portuguesa à Conferência de Segurança e Cooperação Europeia — foi retirado do seu posto na Beira, há cerca de três semanas, depois de ter estado com residência vigiada por terem sido encontradas armas em sua casa. As armas tinham-lhe sido entregues por uma cidadã portuguesa, mulher do britânico Finlay Hamilton, entretanto detido, que se dirigiu a

ele em estado de pânico. As diligências diplomáticas portuguesas «transformaram» o que inicialmente era praticamente uma expulsão em chamada a Lisboa, ao mesmo tempo que de parte a parte se deitava água na ferveria. Segundo fontes fidedignas, o embaixador no Maputo, José Cutileiro, pretendeu que o Governo português tivesse uma conduta mais radical neste processo, tendo mesmo encarado a eventualidade de «raptar» João Versteeg e conduzi-lo para a Suazilândia.

Américo Madeira Bárbara, 36 anos, foi surpreendido a semana passada com uma comu-

nicação para se deslocar a Lisboa, uma vez que ia ser nomeado para Beira. Desde 1979 numa área de forte implantação da emigração portuguesa, Madeira Bárbara cedo ganhou reputação de ser um diplomata «metido» nos problemas e de ser um interlocutor apreciado quer do lado francês, quer do lado português. Estas qualidades, de resto, ter-lhe-iam sido reconhecidas ao mais alto nível quando ao ser convidado a ir para a Beira.

«Levaram-nos o nosso melhor cônsul», confidenciou-nos um elemento ligado aos serviços de emigração em França.

Madeira Bárbara, que é natural de Poço Barreto, concelho de Silves, entrou na carreira diplomática em 1975. A Beira será o seu segundo posto no estrangeiro. Ainda não é conhecida a data em que irá ocupar o seu lugar mas, segundo julgamos saber, o Governo português deseja, antes de mais, aclarar as questões que têm turvado o relacionamento com Moçambique. Entretanto, no Ministério dos Negócios Estrangeiros continua em preparação uma significativa acção de movimento diplomático que, segundo rumores não desmentidos, poderá levar Paulou-



Madeira Bárbara
O nosso cônsul na Beira

ro das Neves até ao Maputo em substituição de José Cutileiro. O actual embaixador em Moçambique poderá ser nomeado director-geral das Relações Culturais Externas. De passagem por Lisboa, Muradali Mamadhussen, secretário particular de Samora Machel anunciou que, em breve, será designado o novo embaixador moçambicano em Lisboa.